



PRESS RELEASE
NO 1

Demanda por carga aérea diminui em novembro

9 de janeiro de 2023 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de novembro de 2022. Segundo o relatório, a demanda diminuiu com as persistentes adversidades econômicas.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), caiu 13,7% em relação a novembro de 2021 (-14,2% para operações internacionais).
- A capacidade, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTK) ficou 1,9% abaixo da taxa registrada em novembro de 2021. Esta foi a segunda redução seguida na comparação ano a ano desse abril de 2022 (a primeira foi no mês passado, em outubro). A capacidade de carga internacional diminuiu 0,1% em relação a novembro de 2021.
- Em relação aos níveis pré-COVID-19 (novembro de 2019), a redução na demanda global foi menor (-10,1%) e a capacidade diminuiu 8,8%.
- Vários fatores devem ser destacados no ambiente operacional:
 - Os novos pedidos de exportação, um dos principais indicadores da demanda de carga, ficaram estáveis em outubro. Para as principais economias, os novos pedidos de exportação estão diminuindo, exceto na Alemanha, nos Estados Unidos e na Coreia do Sul, onde apresentaram aumento.
 - O comércio global de mercadorias cresceu 3,3% em outubro. Com a queda na demanda de carga aérea, a carga marítima pode ter sido a principal beneficiária.
 - O dólar americano teve forte valorização, aumentando a pressão dos custos, pois muitos deles são definidos em dólares americanos, incluindo o combustível de aviação, que já está em níveis elevados.
 - O Índice de Preços ao Consumidor nos países do G7 caiu de 7,8% em outubro para 7,4% em novembro, a maior queda na comparação mensal em 2022. A inflação nos preços ao produtor (insumos) caiu para 12,7% em novembro, seu nível mais baixo até agora em 2022.

“O desempenho da carga aérea diminuiu em novembro, quando ocorre a tradicional alta temporada. A resiliência diante das incertezas econômicas surge com a demanda relativamente estável mês a mês.

Mas os sinais do mercado diferem muito. Novembro apresentou vários indicadores com potencial de alta: preços do petróleo estabilizados, inflação desacelerada e ligeira expansão das mercadorias comercializadas globalmente. Mas a redução global dos pedidos de exportação e o aumento dos casos de COVID na China devem ser monitorados com atenção”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Mercados globais de transporte aéreo de carga – novembro de 2022

	Participação de cada mercado ¹	Novembro de 2022 (% em relação ao ano anterior)			
		CTK	ACTK	CLF (ponto percentual) ²	CLF (nível) ³
TOTAL	100,0%	-13,7%	-1,9%	-6,7%	49,1%
África	1,9%	-6,3%	-11,4%	2,5%	45,8%
Ásia-Pacífico	32,6%	-18,6%	-4,5%	-9,5%	54,5%
Europa	22,8%	-16,5%	-6,6%	-6,8%	56,9%
América Latina	2,2%	2,8%	19,9%	-6,4%	38,2%
Oriente Médio	13,4%	-14,7%	2,1%	-9,3%	47,5%
América do Norte	27,2%	-6,6%	0,3%	-3,1%	41,9%

¹% de CTKs do setor em 2021.

²Alteração na taxa de ocupação em relação ao ano anterior.

³Nível da taxa de ocupação.

Desempenho por região em novembro de 2022

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram queda de 18,6% nos volumes de carga aérea em novembro de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o pior desempenho de todas as regiões, com queda no desempenho em relação a outubro (-14,7%). As companhias aéreas da região continuam afetadas pelos níveis reduzidos de atividade comercial e industrial e interrupções nas cadeias de suprimentos devido ao aumento dos casos de COVID na China. A capacidade disponível na região diminuiu 4,5% em relação a 2021.

As transportadoras da América do Norte registraram queda de 6,6% nos volumes de carga em novembro de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Este resultado mostra melhoria no desempenho quando comparado a outubro (-8,6%). A capacidade aumentou 0,3% em relação a novembro de 2021.

As transportadoras da Europa relataram queda de 16,5% nos volumes de carga em novembro de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Este resultado mostra melhoria no desempenho em relação a outubro (-18,8%), graças ao fortalecimento dos novos pedidos de exportação na Alemanha. As companhias aéreas da região continuam afetadas pela guerra na Ucrânia. Os altos níveis da inflação, principalmente na Turquia, também afetaram os volumes. A capacidade diminuiu 6,6% em novembro de 2022 em comparação com novembro de 2021.

As transportadoras do Oriente Médio apresentaram queda de 14,7% nos volumes de carga em novembro de 2022 versus novembro de 2021. Este resultado mostra uma pequena melhoria em relação ao mês anterior (-15,0%). Os volumes de carga de/para a Europa afetaram o desempenho da região, registrando queda de 16,3% ano a ano em novembro. A capacidade aumentou 2,1% em relação a novembro de 2021.

As transportadoras da América Latina relataram aumento de 2,8% nos volumes de carga em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021. Esse foi o melhor desempenho entre todas as regiões. Esse resultado mostra uma melhoria significativa no desempenho em relação a outubro (-1,4%). A capacidade aumentou 2,8% em novembro em relação ao mesmo mês de 2021.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 6,3% em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021. Este resultado mostra melhoria no desempenho em comparação com o mês anterior (-8,3%). A capacidade ficou 11,4% abaixo dos níveis de novembro de 2021.

- IATA -

Notas aos editores:

- *Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: "frete" mudou para "carga", com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 300 companhias aéreas, que corresponde a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no [Twitter](#) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,6%, Europa 22,8%, América do Norte 27,2%, Oriente Médio 13,4%, América Latina 2,2% e África 1,9%.